



**PETTENATI S.A - Indústria Têxtil**  
**Demonstrações Financeiras**  
**Exercício 2009/2010 - Julho/09 - Junho/10**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 2010, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, e tem por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário. A empresa foi constituída em Junho de 1964 e neste mês de encerramento de exercício (Junho de 2010) completou 46 anos de atividades.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

### 2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O exercício 2009/2010 ficou marcado pelo início de recuperação da crise financeira internacional, pela acirrada concorrência interna e externa, pela continuada importação de produtos têxteis asiáticos e pela contínua valorização do Real.

No mercado interno, a retomada da economia do setor têxtil não se apresentou tão acentuada como em outros setores. O desaquecimento verificado no período de crise não foi totalmente recuperado durante o exercício. Outros fatores que também contribuíram para esta situação “morna” de mercado foram a importação de artigos asiáticos a preços bem abaixo dos praticados internamente e a acirrada concorrência entre as tecelagens nacionais.

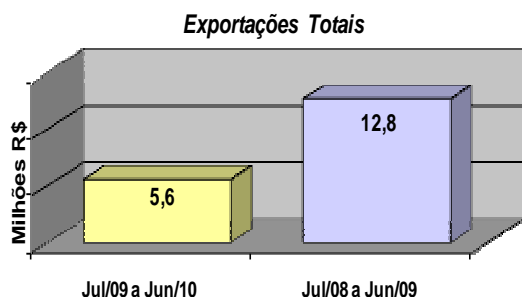
No cenário externo os mercados internacionais, que foram duramente afetados pelos problemas financeiros, já demonstraram alguma recuperação, mas o nível de procura também encontra-se abaixo do esperado para uma condição normal de negócios. Fator que continua a ser observado no que diz respeito aos produtos têxteis nacionais é a não concessão automática de licenças de importação por parte do governo Argentino, que restringe de forma contundente as operações comerciais com nosso melhor parceiro comercial da região.

### 3. CONTROLADORA

#### 3.1 MERCADO E VENDAS

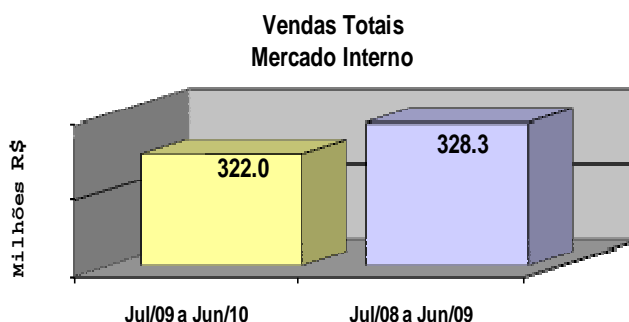
**Mercado Externo:** a recuperação da crise financeira internacional, a continuidade na não concessão automática de licenças de importação por parte do governo Argentino e a valorização do Real foram determinantes para que as exportações de tecidos da companhia registrassem o valor de R\$ 5,6 milhões apresentando um decréscimo de 56% ante o exercício anterior.

O volume total de tecidos exportados foi de 208 mil kgs (436 mil kgs. no exercício anterior).



**Mercado Interno:** alta qualidade e diversidade de produtos e agilidade nos serviços continuaram sendo fatores primordiais para a manutenção da companhia em lugar de destaque. Estes diferenciais foram a resposta para enfrentar os problemas ocorridos com a demanda e com a concorrência. As vendas da companhia registraram o valor de R\$ 322,0 milhões com redução de 1,9% ante os R\$ 328,3 milhões do exercício anterior.

O volume total de tecidos comercializados foi de 9,2 milhões de kgs. (9,5 milhões de kgs no exercício anterior) e o volume de confecções foi de 1.562 mil peças (1.606 mil no exercício anterior).



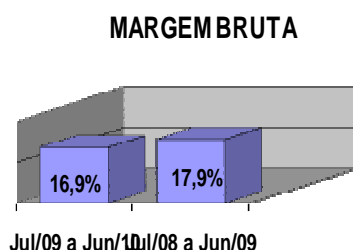
#### 3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 2,2% da receita líquida (3,3% positivos no exercício anterior) foi reflexo das dificuldades verificadas principalmente na demanda, tendo em vista a concorrência interna verificada.

Um fator que deve ser levado em consideração, quando da análise do resultado líquido, é o reflexo na equivalência patrimonial da Receita não Recorrente obtida pela controlada no exercício anterior referente ao recebimento de incentivo do governo salvadorenho para instalação da empresa naquele país. O reflexo na equivalência patrimonial, que foi registrado no exercício anterior, decorrente de tal receita não recorrente foi de R\$ 6,5 milhões, ou seja, 51% do valor total registrado no resultado da controlada de R\$ 12,7 milhões.

As margens brutas variaram de acordo com as possibilidades do mercado. A redução verificada no exercício foi de 1,0 ponto percentual registrando uma margem bruta total de 16,9% sobre a Receita Líquida.

A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 4,3% da receita líquida (5,4% no exercício anterior).



### 3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

Indicadores	Em R\$ mil	
	Jun/10	Jun/09
Superávit financeiro líquido	1.630	13.724
Endividamento financeiro total	12.735	11.129
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,13	0,11
Patrimônio Líquido	100.529	100.756
Valor Patrimonial por ação	8,37	8,39

### 3.4 INVESTIMENTOS

A companhia investiu no exercício R\$ 17,2 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando modernizar e diversificar seu parque fabril. Também foram investidos durante o exercício, de forma direta, no empreendimento em El Salvador a quantia de R\$ 11,9 milhões (correspondentes a U\$ 6,5 milhões) referentes a integralização de aumentos de capital na controlada. A participação na controlada que era de 51% no exercício anterior ficou em 65,41% no encerramento deste exercício após a integralização dos aumentos de capital citados.

### 3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.341 funcionários, ou seja, foram criadas 307 novas vagas no quadro funcional da companhia, devido principalmente a contínua implementação realizada na linha de confecções. O faturamento per capita do exercício foi de R\$ 140,0 mil/ano.

No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

## 4. CONSOLIDADO

### 4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores importantes para a análise do desempenho da empresa:

Indicadores	(em R\$ mil)	
	Jul/09 a Jun/10	Jul/08 a Jun/09
<b>Operacionais</b>		
Receita Líquida	290.251	273.835
Receitas no Brasil	255.432	267.338
Receitas no exterior	34.819	6.497
Lucro Bruto	41.439	41.273
EBITDA <sup>1</sup>	19.941	32.540
Lucro Líquido	6.182	8.423
Lucro por ação	0,51	0,70
Investimentos no Imobilizado/Investimentos <sup>2</sup>	28.893	56.385
Patrimônio Líquido	99.869	99.333
<b>Financeiros</b>		
Endividamento financeiro líquido	45.209	31.436
Endividamento financeiro total	63.410	62.622
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,63	0,63
<b>Margens</b>		
Margem Bruta	14,3%	15,1%
Margem EBITDA	6,9%	11,9%
Margem Líquida	2,1%	3,1%

**Notas:**

1 - No EBITDA consolidado do exercício anterior (2008/2009) estão incluídas receitas não recorrentes no montante de R\$ 12,7 milhões recebidas do governo salvadorenho referentes a incentivos governamentais.

2 - Os investimentos do exercício anterior contemplam a construção e aquisição de maquinário para a empresa controlada de El Salvador. Tal unidade iniciou sua operação em Nov/2008.

### 4.2 MERCADO E VENDAS

Este foi o primeiro exercício completo de operação da controlada Pettenati Centro América S/A de CV na República de El Salvador. O período ficou caracterizado pela dificuldade de inserção dos produtos no mercado internacional, ocasionada pelo desaquecimento das economias mundiais, principalmente a americana. Gradativamente a empresa vem conseguindo abrir novos mercados para suprir os problemas ocasionados pelo arrefecimento da demanda em função da crise. Ao final do exercício o resultado de tal tarefa já se mostra promissor, as vendas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 363,4 milhões contra os R\$ 347,7 verificados no exercício anterior, o volume de tecidos comercializados ficou na ordem de 11,0 milhões de kgs (10,2 milhões no exercício anterior).

### 4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 2,1% da receita líquida (3,1% no exercício anterior) foi reflexo principalmente do trabalho de abertura de novos mercados iniciado em função dos problemas ocasionados pela crise financeira internacional. Deve-se levar em consideração que no resultado do

exercício anterior estão contabilizadas Receitas não Recorrentes recebidas pela empresa, do governo salvadorenho, no montante de R\$ 12,7 milhões referentes a incentivos governamentais.

As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 14,1% sobre a Receita Líquida.

A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 1,8% da receita líquida.

#### 4.4 INVESTIMENTOS

A companhia investiu no exercício R\$ 28,9 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e finalizar seus parques fabris. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais e prazos de pagamento de 2 a 5 anos.

#### 4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.838 funcionários no grupo, ou seja, foram criadas 535 novas vagas no quadro funcional, devido principalmente a contínua implementação realizada na linha de confecções e a ampliação da operação em El Salvador.

### 5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora no exercício alcançou R\$ 20,3 milhões, 23,0% inferior ao do exercício anterior. Já o consolidado apresentou o valor de R\$ 19,9 milhões sendo 38,7% inferior ao apresentado no exercício anterior. Deve-se levar em consideração que no EBITDA consolidado do exercício anterior (2008/2009) estão incluídas em outras receitas operacionais, receitas não recorrentes no montante de R\$ 12,7 milhões recebidas do governo salvadorenho referentes a incentivos governamentais.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Exercício 2009/2010	Exercício 2008/2009	Exercício 2009/2010	Exercício 2008/2009
Lucro bruto	43.255	47.777	41.439	41.273
Despesas com vendas	(22.951)	(24.465)	(24.970)	(24.998)
Despesas gerais e administrativas	(9.324)	(9.164)	(10.974)	(11.135)
Depreciação e amortizações	9.202	11.774	14.671	16.137
Outras Receitas/(Despesas) /Operacionais	80	394	(225)	11.263
<b>EBITDA</b>	<b>20.262</b>	<b>26.316</b>	<b>19.941</b>	<b>32.540</b>

### 6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a HLB Audilink Auditores e Consultores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante o exercício.

## **7. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

O montante global anual é fixado pela Assembléia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia. A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 600,0 mil, a remuneração média foi de R\$ 198,0 mil e a menor foi de R\$ 96,0 mil. No Conselho Fiscal a remuneração individual anual fixa foi de R\$ 40,0 mil. Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 460,0 mil, a média foi de R\$ 318,0 mil e a menor foi de R\$ 216,0 mil. Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

## **8. PERSPECTIVAS**

O novo exercício inicia diante de um cenário que promete melhoras, principalmente na operação de El Salvador com um aumento da demanda por produtos daquela unidade e conseqüente melhora de resultados. A nível local as perspectivas são de manutenção de mercado e melhora progressiva de margens. Acreditamos que haja uma manutenção nos níveis de procura, mas vislumbramos que a concorrência se dará de forma cada vez mais acirrada entre as empresas brasileiras.

## **9. AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos, principalmente nesta fase de internacionalização da empresa. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 05 de Agosto de 2010.

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/JUN./10	30/JUN./09	30/JUN./10	30/JUN./09
<b>CIRCULANTE</b>		<b>105.678.677</b>	<b>116.421.654</b>	<b>126.364.500</b>	<b>125.714.486</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3a-5	14.364.955	24.853.173	18.201.280	31.185.085
Clientes	3b-6	45.128.733	51.634.558	52.379.359	52.953.927
(-) Prov. Créditos Liq. Duvidosa	3c	(855.285)	(1.276.305)	(1.010.026)	(1.276.305)
Partes Relacionadas	12	534.872	2.754.093	-	-
Estoques	3d-8	39.807.565	30.957.887	49.456.151	35.092.806
Impostos a Recuperar	9	4.919.594	5.994.259	4.919.594	6.082.490
Impostos Diferidos	3e-7	207.435	-	199.604	-
Adiantamentos a Fornecedores		992.807	965.504	992.807	965.504
Outras Contas a Receber		279.860	226.314	662.295	236.942
Despesas Antecipadas		298.141	312.171	563.436	474.037
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>73.394.222</b>	<b>60.697.459</b>	<b>131.935.576</b>	<b>124.664.008</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>908.271</b>	<b>1.522.508</b>	<b>989.716</b>	<b>978.551</b>
Partes Relacionadas	12	-	543.957	-	-
Depósitos Judiciais	16	288.556	56.186	288.556	56.186
Impostos Recuperar	9	619.715	922.365	701.160	922.365
<b>Investimentos</b>		<b>14.011.400</b>	<b>7.835.913</b>	<b>760.229</b>	<b>94.861</b>
em Controladas	10	13.917.698	7.741.052	-	-
Outros	13	93.702	94.861	760.229	94.861
<b>Imobilizado</b>		<b>57.991.908</b>	<b>50.910.529</b>	<b>129.578.826</b>	<b>123.010.615</b>
<b>Intangível</b>		<b>482.643</b>	<b>428.509</b>	<b>606.805</b>	<b>579.981</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>179.072.899</b>	<b>177.119.113</b>	<b>258.300.076</b>	<b>250.378.494</b>



		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
PASSIVO	Nota	30/JUN./10	30/JUN./09	30/JUN./10	30/JUN./09
<b>CIRCULANTE</b>		<b>63.253.954</b>	<b>66.457.385</b>	<b>94.616.678</b>	<b>78.983.389</b>
Fornecedores		33.281.164	29.216.986	41.493.071	33.432.941
Empréstimos e Financiamentos	14	5.301.116	5.818.848	25.332.276	13.014.699
Partes Relacionadas	12	1.306	-	-	-
Tributos sobre a Renda a Pagar	3p	2.487.387	3.097.190	2.487.387	3.097.190
Outras Obrigações Tributárias		1.922.390	3.307.880	1.923.137	3.307.880
Contrib. e Obrigações c/Pessoal		11.047.619	9.181.406	11.815.065	9.574.709
Contrato de Mútuo	12c	-	6.759.386	-	6.759.386
Contas e Despesas a Pagar		4.044.497	4.095.689	5.039.491	4.357.388
Dividendos a Pagar	18	5.168.475	4.980.000	6.526.251	5.439.196
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>15.289.893</b>	<b>9.906.070</b>	<b>56.454.487</b>	<b>64.624.245</b>
Fornecedores	15	3.200.184	3.466.080	13.721.225	13.887.375
Empréstimos e Financiamentos	14	7.434.110	5.309.990	38.077.663	49.606.870
Contrato de Mútuo	12c	3.151.084	-	3.151.084	-
Obrigações Tributárias	15b	238.115	-	238.115	-
Provisão para Contingências	16	1.266.400	1.130.000	1.266.400	1.130.000
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.359.933</b>	<b>7.437.481</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>100.529.052</b>	<b>100.755.658</b>	<b>99.868.978</b>	<b>99.333.379</b>
<b>Capital Social</b>	<b>18</b>	<b>43.990.000</b>	<b>43.000.000</b>	<b>43.990.000</b>	<b>43.000.000</b>
<b>Reservas de Capital</b>		<b>5.955.177</b>	<b>5.955.177</b>	<b>5.955.177</b>	<b>5.955.177</b>
Reserva de Incentivos Fiscais		753.244	753.244	753.244	753.244
Subvenção p/ Investimentos		5.201.933	5.201.933	5.201.933	5.201.933
<b>Ajustes Acumulados de Conversão</b>		<b>733.077</b>	<b>1.294.175</b>	<b>733.077</b>	<b>1.294.175</b>
<b>Reservas de Lucros</b>		<b>42.991.175</b>	<b>42.716.027</b>	<b>42.331.101</b>	<b>41.293.748</b>
Legal		4.865.902	4.590.754	4.832.898	4.519.640
p/ Aumento de Capital		38.125.273	38.125.273	37.498.203	36.774.108
<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>11</b>	<b>6.859.623</b>	<b>7.790.279</b>	<b>6.859.623</b>	<b>7.790.279</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>179.072.899</b>	<b>177.119.113</b>	<b>258.300.076</b>	<b>250.378.494</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JUL./09 a 30/JUN./10	01/JUL./08 a 30/JUN./09	01/JUL./09 a 30/JUN./10	01/JUL./08 a 30/JUN./09
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>327.655.746</b>	<b>341.084.036</b>	<b>363.418.427</b>	<b>347.676.223</b>
Vendas Mercado Interno	322.021.072	328.284.467	322.021.072	334.971.097
Vendas Mercado Externo	5.634.674	12.799.569	41.397.355	12.705.126
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>(72.223.641)</b>	<b>(73.745.788)</b>	<b>(73.167.183)</b>	<b>(73.840.990)</b>
Impostos e Devoluções	(72.223.641)	(73.745.788)	(73.167.183)	(73.840.990)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>255.432.105</b>	<b>267.338.248</b>	<b>290.251.244</b>	<b>273.835.233</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(212.177.101)</b>	<b>(219.561.210)</b>	<b>(248.811.792)</b>	<b>(232.561.745)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>43.255.004</b>	<b>47.777.038</b>	<b>41.439.452</b>	<b>41.273.488</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(32.195.366)</b>	<b>(33.234.302)</b>	<b>(36.170.268)</b>	<b>(24.871.055)</b>
Despesas Comerciais	(22.951.336)	(24.464.709)	(24.970.420)	(24.998.438)
Despesas Administrativas	(7.259.983)	(7.243.628)	(8.910.479)	(9.215.231)
Honorário dos Administradores	(2.064.000)	(1.920.000)	(2.064.000)	(1.920.000)
Outras Receitas / (Despesas) Líquidas	79.953	394.035	(225.369)	11.262.614
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PART. SOCIETÁRIAS E RESULT. FINANCEIRO</b>	<b>11.059.638</b>	<b>14.542.736</b>	<b>5.269.184</b>	<b>16.402.433</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>				
Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.673.075)	(517.398)	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>				
Receitas Financeiras	11.743.977	13.934.637	16.142.427	14.006.638
Despesas Financeiras	(6.430.852)	(12.871.923)	(11.388.976)	(16.003.275)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>11.699.688</b>	<b>15.088.052</b>	<b>10.022.635</b>	<b>14.405.796</b>
IR e Contrib. Social Diferidos	207.435	-	199.604	-
Contribuição Social sobre o Lucro	(1.439.120)	(1.525.045)	(1.439.120)	(1.525.045)
Imposto de Renda sobre o Lucro	(3.870.614)	(4.110.565)	(3.870.614)	(4.110.565)
<b>LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>6.597.389</b>	<b>9.452.442</b>	<b>4.912.505</b>	<b>8.770.186</b>
<b>PART. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	-	-	2.363.529	272.102
<b>PART. DOS FUNCIONÁRIOS NOS LUCROS</b>	(1.094.422)	(618.830)	(1.094.422)	(618.830)
<b>LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>	<b>5.502.967</b>	<b>8.833.612</b>	<b>6.181.612</b>	<b>8.423.458</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	<b>0,46</b>	<b>0,74</b>	<b>0,51</b>	<b>0,70</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JUL./09 a 30/JUN./10	01/JUL./08 a 30/JUN./09	01/JUL./09 a 30/JUN./10	01/JUL./08 a 30/JUN./09
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro Líquido do Exercício Antes da Contr.Social e do I.R.	11.699.688	15.088.052	10.022.635	14.405.796
Ajustes p/ reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e Amortizações	9.202.385	11.773.794	14.670.787	16.136.905
Juros Provisionados e não pagos	726.348	887.579	1.158.357	1.550.417
Variação Cambial Provisionada	(1.413.744)	310.532	(2.181.401)	310.532
Resultado da Equivalência Patrimonial	4.673.075	517.398	-	-
Participações de Minoritários nos Lucros	-	-	2.363.529	272.102
Variação na Participação Societária	442.371	-	-	-
Participações dos Funcionários nos Lucros	(1.094.422)	(618.830)	(1.094.422)	(618.830)
Provisão de Comissões s/Vendas	650.471	114.689	1.318.859	114.689
Provisão para Perda na Realização de Investimentos	1.159	33.492	55.160	33.492
(Reversão) / Provisão Ajuste de Estoques ao Vlr Realizável	(74.066)	(43.093)	593.166	681.941
Variação Cambial de Partes Relacionadas	13.012	(433.596)	-	-
(Ganho) / Perda na Alien. de Investimentos / Imobilizado	(40.916)	(185.156)	(82.579)	259.091
Dividendos de Preferencialistas	-	-	709.438	-
Perdas / (Reversão de Provisão) no Receb.de Créditos	(6.546)	53.363	148.195	53.363
	<b>24.778.815</b>	<b>27.498.224</b>	<b>27.681.724</b>	<b>33.199.498</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>				
Redução / (Aumento) nas Contas a Receber de Clientes	6.090.085	(6.695.271)	158.828	(8.007.881)
Redução / (Aumento) de Impostos a Recuperar	1.074.665	(165.565)	1.162.896	(176.831)
Redução / (Aumento) de Outras Contas a Receber	(53.546)	(100.832)	(425.353)	(52.846)
Redução / (Aumento) nos Estoques	(8.775.612)	13.095.571	(14.956.511)	8.365.618
Redução / (Aumento) de Despesas do Exercício Seguinte	14.030	(7.415)	(89.399)	(161.626)
Redução / (Aumento) de Adiantamento a Fornecedores	(33.526)	250.061	(182.150)	255.610
Aumento / (Redução) de Fornecedores	5.221.976	(4.313.919)	9.316.368	10.658.896
Aumento / (Redução) de Contrib. e Obrigações c/ Pessoal	1.866.213	(102.902)	2.240.356	270.770
Aumento / (Redução) de Outras Obrigações Tributárias	(1.147.375)	976.711	(1.146.628)	962.249
Aumento / (Redução) de Contas e Despesas a Pagar	(702.817)	115.209	(637.910)	376.983
Aumento / (Redução) das Provisões p/Contingências	136.400	555.000	136.400	555.000
Imposto de Renda Retido na Fonte	(395.653)	(597.591)	(395.653)	(597.591)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(5.523.885)	(6.040.444)	(5.523.885)	(6.040.444)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>22.549.770</b>	<b>24.466.837</b>	<b>17.339.083</b>	<b>39.607.405</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Redução / (Aumento) de Créditos com Pessoas Ligadas	2.750.166	(1.158.165)	-	-
Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	302.651	812.212	221.206	812.212
Depósitos Judiciais	(232.370)	(23.118)	(232.370)	(23.118)
Aumento de Capital em Controlada	(11.853.190)	(2.480.130)	-	-
Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	(17.234.839)	(9.630.229)	(28.892.626)	(55.594.668)
Recebimento por Venda de Investimentos / Imobilizado	937.856	1.836.345	1.284.661	602.146
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	1.955.349
Variação na participação de minoritários	-	-	(77.548)	3.764.431
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(25.329.726)</b>	<b>(10.643.085)</b>	<b>(27.696.677)</b>	<b>(48.483.648)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ingresso de novos empréstimos	7.080.000	-	17.708.850	47.720.535
Pagamentos de empréstimos	(6.199.960)	(9.885.217)	(13.202.185)	(31.961.365)
Empréstimos pagos a controladora	(3.608.302)	(8.584.570)	(3.608.302)	(8.584.570)
Dividendos Pagos	(4.980.000)	(4.500.000)	(4.980.000)	(4.500.000)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas ativ. financiamento</b>	<b>(7.708.262)</b>	<b>(22.969.787)</b>	<b>(4.081.637)</b>	<b>2.674.600</b>
<b>Efeitos da variação cambial em controlada no exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.455.426</b>	<b>2.747.971</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes</b>	<b>(10.488.218)</b>	<b>(9.146.035)</b>	<b>(12.983.805)</b>	<b>(3.453.672)</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>				
No início do período	24.853.173	33.999.208	31.185.085	34.638.757
No fim do período	14.364.955	24.853.173	18.201.280	31.185.085
<b>Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(10.488.218)</b>	<b>(9.146.035)</b>	<b>(12.983.805)</b>	<b>(3.453.672)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/JUL./09 a 30/JUN./10	01/JUL./09 a 30/JUN./10	01/JUL./09 a 30/JUN./10	01/JUL./08 a 30/JUN./09
<b>RECEITAS</b>	<b>326.212.191</b>	<b>339.890.839</b>	<b>362.011.783</b>	<b>359.361.580</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	324.758.857	337.785.956	360.019.199	344.282.940
Outras receitas	1.453.334	2.104.883	1.992.584	15.078.640
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>216.892.062</b>	<b>230.555.552</b>	<b>248.653.024</b>	<b>241.667.111</b>
(inclui os valores dos impostos - ICMS, Cofins e PIS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	162.677.787	174.085.668	183.135.335	176.482.237
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	54.287.181	56.479.485	64.923.363	64.469.441
Perda/(Recuperação) de valores ativos	(72.906)	(9.601)	594.326	715.433
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>109.320.129</b>	<b>109.335.287</b>	<b>113.358.759</b>	<b>117.694.469</b>
<b>DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO</b>	<b>9.202.385</b>	<b>11.773.794</b>	<b>14.670.787</b>	<b>16.136.905</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>100.117.744</b>	<b>97.561.493</b>	<b>98.687.972</b>	<b>101.557.564</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>6.628.531</b>	<b>13.417.239</b>	<b>15.532.848</b>	<b>15.939.428</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(4.673.075)	(517.398)	-	-
Variação na Participação Societária	(442.371)	-	(442.371)	-
Receitas financeiras	11.743.977	13.934.637	15.975.219	15.939.428
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>106.746.275</b>	<b>110.978.732</b>	<b>114.220.820</b>	<b>117.496.992</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>106.746.275</b>	<b>110.978.732</b>	<b>114.220.820</b>	<b>117.496.992</b>
<b>Pessoal</b>	<b>50.406.710</b>	<b>44.279.899</b>	<b>54.672.455</b>	<b>46.549.970</b>
Remuneração direta	41.728.558	36.104.890	45.326.045	37.888.269
Benefícios	4.986.221	5.059.333	5.654.479	5.546.025
FGTS	3.691.931	3.115.676	3.691.931	3.115.676
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>43.672.536</b>	<b>44.369.416</b>	<b>44.158.154</b>	<b>44.637.747</b>
Federais	26.653.003	25.976.866	27.138.621	26.245.197
Estaduais	17.018.375	18.387.931	17.018.375	18.387.931
Municipais	1.158	4.619	1.158	4.619
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>7.164.062</b>	<b>13.495.805</b>	<b>12.047.152</b>	<b>18.157.919</b>
Juros	6.430.852	12.871.923	11.223.623	17.470.003
Aluguéis	733.210	623.882	823.529	687.916
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>5.502.967</b>	<b>8.833.612</b>	<b>3.343.059</b>	<b>8.151.356</b>
Dividendos	5.168.475	4.980.000	5.363.621	5.439.196
Lucros Retidos do exercício	334.492	3.853.612	342.967	2.984.262
Participação dos não-controladores	-	-	(2.363.529)	(272.102)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social Integralizado	Reservas de Capital			Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajustes Acumulados de Conversão	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total		Legal	Para Aumento de Capital	Total			

<b>SALDOS EM 30/JUN./08</b>	41.500.000	753.244	5.201.933	5.955.177	8.720.935	4.221.135	36.651.852	40.872.987	(661.174)	(1.441.228)	94.946.697
Outras Mutações			-	-	-			-			-
Realização e Reversão de Reservas			-	-	(930.656)			-		930.656	-
Variação Cambial de Investimentos no Exterior			-	-				1.955.349			1.955.349
Lucro Líquido do Exercício			-	-				-		8.833.612	8.833.612
Proposta da Administração para a Distribuição do Lucro			-	-				-			-
Reserva Legal			-	-		369.619		369.619		(369.619)	-
Dividendos Propostos (R\$ 0,41459846 por ação preferencial e ordinária – Nota 19)			-	-				-		(4.980.000)	(4.980.000)
Aumento de Capital	1.500.000		-	-				-		(1.500.000)	-
Reserva para Aumento de Capital			-	-			1.473.421	1.473.421		(1.473.421)	-
<b>SALDOS EM 30/JUN./09</b>	<b>43.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>7.790.279</b>	<b>4.590.754</b>	<b>38.125.273</b>	<b>42.716.027</b>	<b>1.294.175</b>	<b>-</b>	<b>100.755.658</b>
Outras Mutações			-	-	-			-			-
Realização e Reversão de Reservas			-	-	(930.656)			-		930.656	-
Variação Cambial de Investimentos no Exterior			-	-				(561.098)			(561.098)
Lucro Líquido do Exercício			-	-				-		5.502.967	5.502.967
Proposta da Administração para a Distribuição do Lucro			-	-				-			-
Reserva Legal			-	-		275.148		275.148		(275.148)	-
Dividendos Propostos (R\$ 0,43028951 por ação preferencial e ordinária – Nota 19)			-	-				-		(5.168.475)	(5.168.475)
Aumento de Capital	990.000		-	-				-		(990.000)	-
<b>SALDOS EM 30/JUN./10</b>	<b>43.990.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>6.859.623</b>	<b>4.865.902</b>	<b>38.125.273</b>	<b>42.991.175</b>	<b>733.077</b>	<b>-</b>	<b>100.529.052</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA

Capital Social Integralizado	Reservas de Capital			Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajustes Acumulados de Conversão	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total	
	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total		Legal	Para Aumento de Capital	Total				
<b>SALDOS EM 30/JUN./08</b>	<b>41.500.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>8.720.935</b>	<b>4.179.507</b>	<b>35.860.927</b>	<b>40.040.434</b>	<b>(661.174)</b>	<b>(1.441.228)</b>	<b>94.114.144</b>
Outras Mutações			-				-				-
Realização e Reversão de Reservas			-	(930.656)			-			930.656	-
Variação Cambial de Investimentos no Exterior			-				-	1.955.349			1.955.349
Realização de Lucro em Controlada			-				-			54.618	54.618
Lucro Líquido do Exercício			-				-			8.423.458	8.423.458
Dividendos de Minoritários			-				-			(234.190)	(234.190)
Proposta da Administração para a Distribuição do Lucro			-				-				-
Reserva Legal			-			340.133	-			(340.133)	-
Dividendos Propostos (R\$ 0,41459846 por ação preferencial e ordinária – Nota 19)			-				-			(4.980.000)	(4.980.000)
Aumento de Capital	1.500.000		-				-			(1.500.000)	-
Reserva para Aumento de Capital			-				913.181			(913.181)	-
<b>SALDOS EM 30/JUN./09</b>	<b>43.000.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>7.790.279</b>	<b>4.519.640</b>	<b>36.774.108</b>	<b>41.293.748</b>	<b>1.294.175</b>	<b>-</b>	<b>99.333.379</b>
Outras Mutações			-				-				-
Realização e Reversão de Reservas			-	(930.656)			-			930.656	-
Variação Cambial de Investimentos no Exterior			-				-	(561.098)			(561.098)
Realização de Lucro em Controlada			-			38.110	724.095	762.205		(475.024)	287.181
Lucro Líquido do Exercício			-				-			6.181.612	6.181.612
Proposta da Administração para a Distribuição do Lucro			-				-				-
Reserva Legal			-			275.148	-			(275.148)	-
Dividendos Propostos (R\$ 0,43028951 por ação preferencial e ordinária – Nota 19)			-				-			(5.168.475)	(5.168.475)
Dividendos p/ Preferencialistas			-				-			(203.621)	(203.621)
Aumento de Capital	990.000		-				-			(990.000)	-
<b>SALDOS EM 30/JUN./10</b>	<b>43.990.000</b>	<b>753.244</b>	<b>5.201.933</b>	<b>5.955.177</b>	<b>6.859.623</b>	<b>4.832.898</b>	<b>37.498.203</b>	<b>42.331.101</b>	<b>733.077</b>	<b>-</b>	<b>99.868.978</b>

## **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30 DE JUNHO DE 2010**

### **1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Pettenati S/A Indústria Têxtil, sociedade anônima de capital aberto, tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. Possui duas unidades industriais, localizadas em Caxias do Sul (RS), destinadas a tecelagem, tinturaria, confecção e acabamento de artigos do vestuário em ponto de malha.

A companhia participa também em uma empresa controlada na República de El Salvador, destinada a fabricação e acabamento de tecidos em ponto de malha. Tal parceria estratégica se deu com investidores internacionais onde a Companhia ficou com a exclusiva gestão dos negócios e participa com 65,41% do total de ações.

### **2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Durante 2009, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deliberou novos pronunciamentos contábeis, que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a serem aplicados nas Demonstrações Contábeis referentes a períodos a serem iniciados a partir de 01/jan./10 e sua divulgação comparativa com 2009 nas mesmas bases.

Nos termos desses novos pronunciamentos, as cifras aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação com o próximo exercício.

A Administração está em processo de avaliação dos possíveis impactos desses novos normativos sobre suas demonstrações financeiras, porém não concluiu os estudos e análises que lhe permitirão quantificar esses efeitos, sendo que os principais pronunciamentos que poderão ter efeito em suas demonstrações financeiras são: - CPC 21 Demonstração Intermediária; - CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; - CPC 24 Evento Subsequente; - CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; - CPC 26 Apresentações das Demonstrações Contábeis; - CPC 27 Imobilizado; - CPC 30 Receitas; - CPC 31 Ativo Não Circulante e Mantido para Venda e Operação Descontinuada; - CPC 32 Tributos sobre o Lucro; - CPC 33 Benefícios a Empregados; - CPC 36 Demonstrações Consolidadas; - CPC 37 Adoção Inicial das IFRS's; - CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; - CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação; - CPC 40 Instrumentos Financeiros Evidenciação; - ICPC 10 Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos dos Pronunciamentos Técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43.

### **NOTA 3 - PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Os investimentos de curto prazo de alta liquidez são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois são mantidos para negociação ativa e freqüente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

#### **b. Clientes**

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente. O valor presente é calculado com base no valor cobrado de encargos financeiros de cada operação, proporcionalizado pela quantidade de dias entre o vencimento e a data do balanço.

#### **c. Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa**

Foi constituída por valor estimado, com base em análise entendida como suficiente a cobertura de possíveis perdas na realização das contas a receber. A movimentação ocorrida no período foi a seguinte:

<b>Provisão em 30/jun./09</b>	<b>1.276.305</b>
Constituição no exercício	1.965.966
Baixas no exercício	(2.387.016)
<b>Provisão em 30/jun./10</b>	<b>855.285</b>

#### **d. Estoques**

Os estoques de produtos prontos, em elaboração e as matérias-primas foram avaliados, respectivamente, pelos custos médios de produção e aquisição, os quais, líquidos dos impostos recuperados, não superam o valor líquido realizável. O custo dos estoques é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão-de-obra direta e outros gastos gerais de produção relacionados (com base na capacidade operacional normal). Os estoques de produtos acabados com baixa rotatividade foram ajustados ao valores líquidos realizáveis, em função da política de preços adotada pela empresa para tais itens.

#### **e. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre ajustes ao valor presente de clientes e fornecedores. As alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

#### **f. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

São apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

#### **g. Investimentos**

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício como receita/despesa operacional. No caso da variação cambial de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para efeitos da equivalência patrimonial, ganhos, perdas ou transações a realizar entre a Companhia e sua controlada são eliminados após o cálculo da mesma. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31/dez./95 e ajustados aos valores recuperáveis com base na cotação média de mercado dos ativos negociados em 30/jun./10 e 30/jun./09.

#### **h. Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. Para a subsidiária localizada no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.



#### **i. Imobilizado**

Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, acrescidos de correção monetária até 31/dez./95, sendo que os imóveis também estão acrescidos de reavaliação. As depreciações foram calculadas sobre os custos corrigidos e reavaliados, pelo método linear, à taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, conforme especificado na nota 13.

#### **j. Intangível**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas especificadas na nota 13. Os custos com a aquisição de marcas comerciais, licenças e direitos de exploração são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, pelas taxas demonstradas na nota 13.

#### **k. Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **l. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores exigíveis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias/cambiais incorridas até a data dos balanços. Os fornecedores são avaliados no momento inicial pelo valor presente. O valor presente é calculado com base na taxa média das aplicações financeiras verificada no período. Essa taxa em 30 de junho de 2010 correspondia a 0,72% a.m.

#### **m. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **n. Benefícios a funcionários - Participação nos lucros**

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

#### **o. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

#### **p. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período de 01/jan. a 30/jun., mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00 no período, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

#### **q. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda dos produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita só é reconhecida se há razoável certeza na sua realização.

#### 4 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./2010	30/jun./2009	30/jun./2010	30/jun./2009
Pettenati Centro América S/A de C.V.	65,41%	51,0%	98,93%	98,0%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações contábeis da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2010, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

A conciliação do lucro do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do Exercício		Patrimônio Líquido	
	30/jun./10	30/jun./09	30/jun./10	30/jun./09
<b>Controladora</b>	<b>5.502.967</b>	<b>8.833.612</b>	<b>100.529.052</b>	<b>100.755.658</b>
Eliminação de (ganhos) / perdas auferidos pela controladora em transações com controladas	678.645	(410.154)	(660.074)	(1.422.279)
<b>Consolidado</b>	<b>6.181.612</b>	<b>8.423.458</b>	<b>99.868.978</b>	<b>99.333.379</b>

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./10	30/jun./09	30/jun./10	30/jun./09
Caixa	25.289	60.029	33.396	68.811
Banco Conta Corrente	2.178.134	1.386.689	6.006.352	5.367.898
Aplicações de Liquidez Imediata	12.161.532	23.406.455	12.161.532	25.748.376
<b>Total</b>	<b>14.364.955</b>	<b>24.853.173</b>	<b>18.201.280</b>	<b>31.185.085</b>

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas corrente são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas que variam entre 100% e 103% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

#### 6. CLIENTES

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até 31 de março de 2010.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./10	30/jun./09	30/jun./10	30/jun./09
Clientes no país	45.300.726	51.510.065	45.300.726	52.829.434
(-) Ajuste a Valor Presente	(432.354)	(552.686)	(467.007)	(552.686)
Clientes no Exterior	260.361	677.179	7.545.640	677.179
<b>Total</b>	<b>45.128.733</b>	<b>51.634.558</b>	<b>52.379.359</b>	<b>52.953.927</b>

## 7. VALOR PRESENTE – CLIENTES E FORNECEDORES E IMPOSTOS DIFERIDOS

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas venda a prazo. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média das aplicações financeiras verificada no período, que em 30 de junho de 2010 correspondia a 0,72% a.m. A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados:

Descrição	Controlada				Consolidado		
	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
<b>Ativos e Passivos</b>							
Saldo Inicial	(552.686)	(305.139)	(572.175)	262.865	(552.686)	(572.175)	262.865
AVP – Constituição	(1.918.433)	(372.230)	(1.746.751)	761.138	(1.953.086)	(1.746.751)	761.138
AVP – Realização	2.038.765	654.338	1.937.459	(797.254)	2.038.765	1.937.459	(797.254)
Saldo Final	(432.354)	(23.031)	(381.467)	226.749	(467.007)	(381.467)	226.749
<b>Impostos Diferidos</b>							
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-	-
Prov. IRPJ e CSLL	147.000	7.831	129.699	(77.095)	147.000	129.699	(77.095)
Saldo Final	147.000	7.831	129.699	(77.095)	147.000	129.699	(77.095)
<b>Efeito nos Resultados</b>							
Custo dos Produtos	-	-	190.708	-	-	190.708	-
Receitas Financeiras	120.332	282.108	-	-	85.679	-	-
Desp. Financeiras	-	-	-	(36.116)	-	-	(36.116)
IRPJ/CSLL Diferidos	147.000	7.831	129.699	(77.095)	147.000	129.699	(77.095)
<b>Total</b>	<b>557.271</b>	<b>289.939</b>	<b>320.407</b>	<b>(113.211)</b>	<b>232.679</b>	<b>320.407</b>	<b>(113.211)</b>

Os impostos diferidos tem expectativa de realização dentro do próximo exercício social, visto que não decorrem de ativos e passivos não circulantes.

## 8. ESTOQUES

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

	Controladora		Consolidado	
	30/jun./10	30/jun./09	30/jun./10	30/jun./09
Produtos Acabados	15.317.989	12.682.993	20.031.015	14.089.117
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(699.973)	(774.038)	(699.973)	(774.038)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(381.467)	(572.175)	(398.724)	(572.175)
Produtos em Elaboração	5.513.235	4.061.340	6.079.507	4.351.660
Matérias Primas e Materiais	20.057.781	15.559.767	24.444.326	17.998.242
<b>Total</b>	<b>39.807.565</b>	<b>30.957.887</b>	<b>49.456.151</b>	<b>35.092.806</b>

## 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./10	30/jun./09	30/jun./10	30/jun./09
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	2.353.310	3.172.592	2.353.310	3.172.592
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	808.094	1.070.553	808.094	1.070.553
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	466.565	365.969	466.565	365.969
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.510.143	1.636.130	1.510.143	1.636.130
Programa de Integração Social – PIS	44.287	119.760	44.287	119.760

Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	203.989	551.620	203.989	551.620
INSS a Recuperar	152.921	-	152.921	-
Outros	-	-	81.445	88.231
<b>TOTAL</b>	<b>5.539.309</b>	<b>6.916.624</b>	<b>5.620.754</b>	<b>7.004.855</b>
Ativo Circulante	4.919.594	5.994.259	4.919.594	6.082.490
Ativo Não Circulante	619.715	922.365	701.160	922.365

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até 30/Jun./2010.

## 10. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações contábeis da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas em 30 de junho de 2010 com os respectivos comparativos do exercício anterior. A demonstração dos resultados do exercício anterior está com os dados de oito meses, visto que o início oficial de operações da controlada deu-se em novembro de 2008.

### BALANÇO PATRIMONIAL

	Valores em R\$			Valores em R\$	
	30/jun./10	30/jun./09		30/jun./10	30/jun./09
<b>Ativo Total</b>	<b>94.381.113</b>	<b>85.918.420</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>94.381.113</b>	<b>85.918.420</b>
<b>Circulante</b>	<b>20.851.935</b>	<b>12.086.711</b>	<b>Circulante</b>	<b>31.938.888</b>	<b>15.310.159</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.836.325	6.331.912	Financiamentos	20.031.160	7.195.851
Clientes	7.130.538	1.329.997	Fornecedores	8.228.616	4.215.955
Partes Relacionadas	435.208	-	Partes Relacionadas	558.151	2.784.155
Estoques	8.802.134	4.174.705	Dividendos de Minoritários	1.357.776	459.196
Impostos a Recuperar	-	88.231	Outros	1.763.185	655.002
Outros	647.730	161.866			
<b>Não Circulante</b>	<b>73.529.178</b>	<b>73.831.709</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>41.164.594</b>	<b>55.429.728</b>
Realizável a Longo Prazo	81.445	-	Financiamentos	30.643.553	44.296.880
Investimentos	666.527	-	Fornecedores	10.521.041	10.421.295
Imobilizado	72.657.044	73.680.237	Partes Relacionadas	-	711.553
Intangível	124.162	151.472	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>21.277.631</b>	<b>15.178.533</b>
			Capital	31.849.900	17.228.700
			Resultados Acumulados	(10.214.168)	(3.069.886)
			Ajustes de Conversão	(358.101)	1.019.719

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/09 a jun/10	nov/08 a jun/09
<b>Receita Líquida</b>	<b>35.260.342</b>	<b>6.591.428</b>
CPV	(37.663.454)	(13.000.535)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>(2.403.112)</b>	<b>(6.409.107)</b>
Despesas com Vendas	(2.019.084)	(533.729)
Despesas Administrativas	(1.650.496)	(1.971.603)
Outras Despesas Operacionais	(198.762)	11.408.413
Despesas Financeiras	(4.792.771)	(3.121.285)
Receitas Financeiras	4.231.242	72.001
<b>Prejuízo Líquido</b>	<b>(6.832.983)</b>	<b>(555.310)</b>

Em observância a NPC nº 02/99 e Parecer de Orientação CVM nº 24/92, como a companhia controlada não esteve com sua operação normal em todo exercício, reflexo do início das operações, os custos fixos de produção estão abaixo demonstrados e divididos segundo a utilização média da capacidade instalada em cada período. Abre-se o custo de ociosidade incluído na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos e demonstra-se o custo para uma produção normal em cada período.

CUSTOS	PERÍODO	
	Jul/09 a Jun/10	Nov/08 a Jun/09
<b>Custo dos Produtos Vendidos – cfe. DRE</b>	<b>(37.663.454)</b>	<b>(13.000.535)</b>
Custo da Ociosidade (Custos fixos)	(5.407.836)	(8.166.335)
Custo dos Produtos Vendidos – Operação Normal	(32.255.618)	(4.834.200)

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA de CV	
	30/jun./10	30/jun./09
Ações de Capital Subscrito	1.700.000	1.050.000
Ações de Capital Integralizado	1.700.000	787.500
Ações de Capital a Integralizar	-	262.500
Patrimônio Líquido	21.588.930	15.178.533
Percentual de participação	65,41%	51%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.112.000	535.500
Nº de Ações integralizadas	1.112.000	401.625
Saldo Inicial	7.741.052	3.822.970
Integralização de capital	11.853.190	2.480.130
Resultado da Variação Cambial	(561.098)	1.955.350
Resultado Equival.Patrimonial Operações	(4.469.454)	(283.208)
Outras Variações	(645.992)	(234.190)
Saldo Final	13.917.698	7.741.052

Foi realizada em Ago/2009 a integralização do aumento de capital no valor de R\$ 2,9 milhões (US\$ 1,53 milhões) na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. correspondentes aos 50% restantes aprovados em agosto de 2008. Visando o fortalecimento financeiro e a solidificação da controlada no mercado, em Mar./2010 foi aprovado um aumento de capital no montante de US\$ 5,0 milhões já totalmente integralizados. Tal aumento deu-se através da emissão de novas ações, as quais foram totalmente adquiridas pela controladora, sendo assim, ocorreu um aumento de participação. Desta forma a participação na controlada que anteriormente era de 51%, passou a ser de 65,41%.

## 11. REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

O efeito no resultado do exercício, oriundo da depreciação e baixas dos bens reavaliados, está demonstrado como segue:

DESCRIÇÃO	30/jun./10	30/jun./09
Reavaliação efetuada em 27/jun./84	126.135	126.135
Reavaliação efetuada em 12/dez./89	930.656	930.656
<b>TOTAL DA DEPRECIAÇÃO</b>	<b>1.056.791</b>	<b>1.056.791</b>

O montante de R\$ 126.135 não foi realizado para resultados acumulados, visto a correspondente reserva de reavaliação ter sido utilizada para aumento de capital. O valor realizado no exercício, no montante de R\$ 930.656, foi revertido para resultados acumulados.

Conforme faculta a instrução CVM 197, de 19 de Janeiro de 1993, a companhia divulga os impostos e contribuições sobre a reserva de reavaliação somente em nota explicativa, como segue:

	30/jun./10		30/jun./09	
	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 27/JUN./84 (CAPITALIZADA)	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 12/DEZ./89	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 27/JUN./84 (CAPITALIZADA)	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 12/DEZ./89
Reavaliação total	376.348	6.859.623	502.483	7.790.279
(-) Provisão para a contribuição social	33.871	617.366	45.223	701.125
(-) Provisão para o imposto de renda	<u>70.087</u>	<u>1.690.906</u>	<u>101.621</u>	<u>1.923.570</u>
Reavaliação líquida	<u>272.390</u>	<u>4.551.351</u>	<u>355.639</u>	<u>5.165.584</u>

## 12. PARTES RELACIONADAS

### a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2010 e 2009, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado.

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado do exercício é de R\$ 31,2 mil.

### b. Garantias

Em 30 de junho de 2010 e 2009, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./10	30/jun./09
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	46.416.743	44.852.969
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	3.974.584	6.639.762
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	13.644.910	10.877.138
<b>Total</b>		<b>64.036.237</b>	<b>62.369.869</b>

### c. Contrato de Mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 106% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2014/2015.

## 13. NÃO CIRCULANTE

### a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./10	30/jun./09	30/jun./10	30/jun./09
Participações em Controladas	13.917.698	7.741.052	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	770.228	103.701
Ajuste ao Valor Realizável	(204.789)	(203.630)	(204.789)	(203.630)
<b>Total</b>	<b>14.011.400</b>	<b>7.835.913</b>	<b>760.229</b>	<b>94.861</b>

### b. Imobilizado e Intangível – Composição dos Saldos

CONTAS	Taxa de Depreciação	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
		Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2010	Líquido 30/jun./2009	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2010	Líquido 30/jun./2009
Imóveis	4%	40.964.430	(27.943.415)	13.021.015	14.479.061	70.654.224	(29.702.925)	40.951.299	45.880.667
Máquinas Equip. Industriais	10%	143.285.782	(109.329.958)	33.955.824	30.745.800	184.672.223	(115.036.342)	69.635.881	63.122.344
Móveis e Utensílios	10%	5.419.063	(3.291.857)	2.127.206	1.754.865	9.003.924	(3.741.946)	5.261.978	4.437.302
Computadores e Periféricos	20%	3.846.059	(3.111.923)	734.136	660.378	4.341.679	(3.265.883)	1.075.796	1.102.167
Veículos	20%	1.023.445	(655.838)	367.607	226.966	1.126.867	(684.997)	441.870	316.772
Instalações	10%	20.877.358	(17.213.493)	3.663.865	3.043.459	26.138.106	(18.048.359)	8.089.747	8.151.363
Imobilizado em Andamento	0%	4.122.255	-	4.122.255	-	4.122.255	-	4.122.255	-
<b>Imobilizado</b>		<b>219.538.392</b>	<b>(161.546.484)</b>	<b>57.991.908</b>	<b>50.910.529</b>	<b>300.059.278</b>	<b>(170.480.452)</b>	<b>129.578.826</b>	<b>123.010.615</b>
Marcas e Patentes	10%	97.331	(2.612)	94.719	94.132	97.331	(2.612)	94.719	94.132
Softwares	20%	4.072.919	(3.684.995)	387.924	334.377	4.250.556	(3.738.470)	512.086	485.849
<b>Intangível</b>		<b>4.170.250</b>	<b>(3.687.607)</b>	<b>482.643</b>	<b>428.509</b>	<b>4.347.887</b>	<b>(3.741.082)</b>	<b>606.805</b>	<b>579.981</b>

### c. Imobilizado e Intangível – Movimentação

CONTAS	CONTROLADORA						CONSOLIDADO						
	Líquido 30/JUN./2008	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Líquido 30/JUN./2009	Líquido 30/JUN./2008	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Efeito Cambial	Líquido 30/JUN./2009
Imóveis	15.978.338	-	-	(1.499.277)	-	14.479.061	36.409.984	7.593.558	-	(2.367.811)	-	4.244.936	45.880.667
Máquinas Equip. Industriais	31.710.921	8.623.235	(834.042)	(8.736.131)	(18.183)	30.745.800	37.302.177	38.222.340	(834.042)	(11.480.428)	(18.183)	(69.520)	63.122.344
Móveis e Utensílios	1.680.279	344.773	(91)	(284.812)	14.716	1.754.865	1.734.733	3.336.514	(91)	(499.899)	14.716	(148.671)	4.437.302
Computadores e Periféricos	694.775	201.974	(3.331)	(233.040)	-	660.378	694.775	742.958	(3.331)	(327.546)	-	(4.689)	1.102.167
Veículos	316.608	4.349	-	(93.966)	(25)	226.966	380.943	28.707	-	(109.775)	(25)	16.922	316.772
Instalações	3.306.694	295.739	-	(751.325)	192.351	3.043.459	3.306.694	6.121.969	-	(1.151.505)	192.351	(318.146)	8.151.363
<b>Imobilizado</b>	<b>53.687.615</b>	<b>9.470.070</b>	<b>(837.464)</b>	<b>(11.598.551)</b>	<b>188.859</b>	<b>50.910.529</b>	<b>79.829.306</b>	<b>56.046.046</b>	<b>(837.464)</b>	<b>(15.936.964)</b>	<b>188.859</b>	<b>3.720.832</b>	<b>123.010.615</b>
Marcas e Patentes	75.603	19.028	-	(499)	-	94.132	75.603	19.028	-	(499)	-	-	94.132
Benf. Imóveis de Terceiros	188.859	-	-	-	(188.859)	-	188.859	-	-	-	(188.859)	-	-
Softwares	367.990	141.131	-	(174.744)	-	334.377	372.882	319.548	-	(199.443)	-	(7.138)	485.849
<b>Intangível</b>	<b>632.452</b>	<b>160.159</b>	<b>-</b>	<b>(175.243)</b>	<b>(188.859)</b>	<b>428.509</b>	<b>637.344</b>	<b>338.576</b>	<b>-</b>	<b>(199.942)</b>	<b>(188.859)</b>	<b>(7.138)</b>	<b>579.981</b>

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2009	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/jun./2010	Líquido 30/jun./2009	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2010
Imóveis	14.479.061	-	-	(1.458.045)	13.021.016	45.880.667	-	-	(2.513.099)	-	(2.416.268)	40.951.300
Máquinas Equip. Industriais	30.745.800	10.287.775	(856.156)	(6.221.593)	33.955.826	63.122.344	19.874.078	(1.146.096)	(9.680.113)	114.898	(2.649.227)	69.635.883
Móveis e Utensílios	1.754.865	691.922	(124)	(319.458)	2.127.205	4.437.302	1.761.406	(124)	(614.786)	(114.898)	(206.924)	5.261.976
Computadores e Periféricos	660.378	335.544	(4.943)	(256.843)	734.136	1.102.167	363.207	(4.943)	(351.745)	-	(32.891)	1.075.796
Veículos	226.966	284.558	(35.717)	(108.201)	367.606	316.772	300.390	(51.549)	(128.577)	-	4.833	441.869
Instalações	3.043.459	1.298.427	-	(678.021)	3.663.865	8.151.363	1.519.532	-	(1.187.864)	-	(393.284)	8.089.747
Imobilizado em Andamento	-	4.122.255	-	-	4.122.255	-	4.122.255	-	-	-	-	4.122.255
<b>Imobilizado</b>	<b>50.910.529</b>	<b>17.020.481</b>	<b>(896.940)</b>	<b>(9.042.161)</b>	<b>57.991.909</b>	<b>123.010.615</b>	<b>27.940.868</b>	<b>(1.202.712)</b>	<b>(14.476.184)</b>	<b>-</b>	<b>(5.693.761)</b>	<b>129.578.826</b>
Marcas e Patentes	94.132	2.700	-	(2.113)	94.719	94.132	2.700	-	(2.113)	-	-	94.719
Softwares	334.377	211.658	-	(158.111)	387.924	485.849	229.418	-	(192.489)	-	(10.692)	512.086
<b>Intangível</b>	<b>428.509</b>	<b>214.358</b>	<b>-</b>	<b>(160.224)</b>	<b>482.643</b>	<b>579.981</b>	<b>232.118</b>	<b>-</b>	<b>(196.602)</b>	<b>-</b>	<b>(10.692)</b>	<b>606.805</b>

#### 14. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/JUN./10	30/JUN./09	30/JUN./10	30/JUN./09
Capital de Giro	Aval	Dez/2009	TJLP + 5,3% a.a. TJLP + 5,55% a.a.	-	2.024.342	-	2.024.342
	Aval	Abr/2012	100% CDI	7.086.401	-	7.086.401	-
	Aval	Jan/2011	100% CDI + 1,6% a.a.	2.647.603	4.790.110	2.647.603	4.790.110
	Aval	Dez/2012	3,21% a.a. a 6,87% a.a. (em moeda estrangeira)	-	-	29.946.291	25.336.969
	Aval+Hipoteca	Dez/2016	6,27% a.a. a 6,50% a.a.	-	-	16.753.605	19.516.000
Financ. Máquinas	Alienação Fiduciária + Aval	Set/2009	11,5% a.a.	-	53.208	-	53.208
		Dez/2012	8,05% a.a. a 10% a.a.	2.925.218	4.261.178	2.925.218	4.261.178
		Jul/2013	1,889% a.a. (em moeda estrangeira)	-	-	3.974.817	6.639.762
Finame Veículos	Aval	Dez/2014	7% a.a.	76.004	-	76.004	-
<b>Total</b>				<b>12.735.226</b>	<b>11.128.838</b>	<b>63.409.939</b>	<b>62.621.569</b>
Circulante				5.301.116	5.818.848	25.332.276	13.014.699
Não-Circulante				7.434.110	5.309.990	38.077.663	49.606.870

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos ou euros. Tais empréstimos na data no balanço correspondem a US\$ 26,0 milhões (US\$ 23,0 milhões em 30/06/2009) em capital de giro e EUR 1,8 milhões (EUR 2,4 milhões em 30/06/2009) no financiamento de máquinas.

#### 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

- FORNECEDORES:** referem-se a compra de máquinas, com vencimento até Nov/2014 na controladora e Dez/2014 na controlada.
- OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS:** referem-se ações judiciais impetradas pela empresa as quais apresentam correspondente depósito judicial registrado no Ativo.
- TAXAS DE CONVERSÃO UTILIZADA:** US\$ 1,00 / R\$ 1,8015 (US\$ 1,00 / R\$ 1,9516 - 30/06/09)  
EUR 1,00 / R\$ 2,2043 (EUR 1,00/R\$ 2,73985 - 30/06/09)

#### 16. CONTINGÊNCIAS

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2010 e 30 de junho de 2009 estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas. Visando facilitar a comparabilidade, os valores referentes ao exercício anterior, foram reclassificados no Balanço Patrimonial.



### Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, de perda provável, que montam R\$ 1.360 mil - longo prazo R\$ 1.266 mil e cto. prazo R\$ 94 mil - (R\$ 1.271 mil em 30/jun./2009 - longo prazo R\$ 1.130 mil e cto. prazo R\$ 141 mil), dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial e pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços.

### Contingências Ativas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza previdenciárias de possível realização no valor de R\$ 238 mil e referem-se ao questionamento do pagamento do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) e a majoração da alíquota dos Riscos Ambientais do Trabalho (RAT). Ambos processos estão sendo depositados judicialmente.

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente, R\$ 750 mil.

## 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./10	30/jun./09	30/jun./10	30/jun./09
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto Operacional	242.280	313.030	319.353	387.523
Responsabilidade Civil	Veículos	9.750	10.500	9.750	10.500

em R\$ mil

## 18. CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 12.011.622 ações, sendo 4.004.231 ações ordinárias e 8.007.391 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

## 19. DIVIDENDOS

Conforme proposta da administração foram provisionados dividendos, no passivo circulante, no montante de R\$ 5.168.475 correspondentes a R\$ 0,43028951 por ação preferencial e ordinária. O cálculo dos dividendos foi efetuado da seguinte forma:

		<u>30/jun./10</u>	<u>30/jun./09</u>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>R\$</b>	<b>5.502.967</b>	<b>8.833.612</b>
Compensação de Prejuízos (decorrentes dos ajustes da Lei 11.638/2007)	R\$	-	(1.441.228)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>R\$</b>	<b>5.502.967</b>	<b>7.392.384</b>
(-) Reserva Legal Constituída	R\$	(275.148)	(369.619)
<b>Base Cálculo dos Dividendos</b>	<b>R\$</b>	<b>5.227.819</b>	<b>7.022.765</b>
Dividendos Mínimos (25%)	R\$	1.306.955	1.755.691
<b>Dividendos a Pagar</b>	<b>R\$</b>	<b>5.168.475</b>	<b>4.980.000</b>
(R\$ 0,43028951 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./10)			
(R\$ 0,41459846 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./09)			



O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 1.357.776 (US\$ 753.652), devidos pela empresa controlada a acionistas minoritários, que serão pagos na medida em que a empresa apresentar lucratividade que possibilite a liquidação.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- Aplicações financeiras: estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- Clientes: são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- Riscos com taxa de câmbio: decorrem da possibilidade da companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:
  - No Ativo, na conta de Clientes em 30/jun./2010 por R\$ 260.361 (R\$ 372.040 em 30/jun./2009), na conta de Partes Relacionadas no valor de R\$ 534.872 (R\$ 3.603.189 em 30/jun./2009) e na conta Adiantamento a Fornecedores no valor de R\$ 806.211 (R\$ 828.847 em 30/jun./2009)
  - No Passivo na conta de Fornecedores em 30/jun./2010 por R\$ 7.490.136 (30/jun./2009 por R\$ 6.936.642).
  - No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país, os valores apresentados na Nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**OTTAVIO PETTENATI**  
Presidente

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Vice Presidente

**FRANCESCHINA LIBONATI PETTENATI**  
Conselheira

**RAUL WELSCH**  
Conselheiro

## **DIRETORIA**

**OTÁVIO RICARDO PETTENATI**  
Diretor Presidente

**FERNANDA MARIA PETTENATI**  
Diretora de Marketing

**CARLA FRANCISCA PETTENATI**  
Diretora Comercial

**CLÁUDIO JOSÉ ROSSI**  
Diretor Administrativo/Financeiro  
e de Relações com Investidores

## **CONTADOR**

**ROBERTO FERNANDO VIAL**  
Contador – CRC/RS 58.779

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Canoas, 20 de agosto de 2010.

Ilmos. srs.

DIRETORES, CONSELHEIROS E ACIONISTAS de  
PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL  
Caxias do Sul - RS

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais da PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL, individual e consolidado, levantados em 30 de junho de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) As demonstrações contábeis da empresa controlada PETTENATI CENTRO AMÉRICA S.A. DE C.V., localizada em El Salvador, de 30 de junho de 2010, que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial e do balanço consolidado, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram seu parecer sem ressalvas com data de 27 de julho de 2010.
- 4) Em nossa opinião, e com base em opinião de outros auditores independentes, conforme o descrito no parágrafo "3" anterior, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL, em 30 de junho de 2010, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados, referentes ao exercício findo naquela data, individual e consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 5) Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas demonstrações contábeis do período encerrado em 30 de junho de 2010 utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou os CPC com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação 603/09, a Companhia divulgou esse fato na própria nota explicativa 2 às demonstrações contábeis e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação CVM nº 603/09.

**Global in Reach, Local in Touch.**

Brasília - (61) 3321.5481  
Curitiba - (41) 3322.8284

Fortaleza - (85) 3264.0159  
Salvador - (71) 3351.6060

Recife - (81) 3465.0036  
São Paulo - (11) 3819.2207

Porto Alegre - (51) 3342.5958  
Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

[www.Audilink.com.br](http://www.Audilink.com.br)

- 6) As demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior, encerradas em 30 de junho de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade foram também por nós auditadas conforme parecer datado de 01 de setembro de 2009, sem ressalva.



NÉLSON CÂMARA DA SILVA  
Contador CRC/RS/23584/T/SP/S/RS  
HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES  
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS

**Global in Reach, Local in Touch.**

Brasília - (61) 3321.5481  
Curitiba - (41) 3322.8284

Fortaleza - (85) 3264.0159  
Salvador - (71) 3351.6060

Recife - (81) 3465.0036  
São Paulo - (11) 3819.2207

Porto Alegre - (51) 3342.5858  
Rio de Janeiro - (21) 2539.2988

[www.Audilink.com.br](http://www.Audilink.com.br)

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de Pettenati S/A Indústria Têxtil, no exercício da competência que lhes é atribuída pelo artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho 2009, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido elaboradas consoante o requerido pelo artigo 176 do referido diploma legal e complementadas pelas Notas Explicativas, sob a responsabilidade de sua administração.

Com base nas análises realizadas e com base na opinião dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que as referidas demonstrações reúnem os requisitos para serem submetidas a aprovação dos acionistas da Pettenati S/A Indústria Têxtil em Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada oportunamente.

Caxias do Sul, 15 de Setembro de 2010.

Theodoro Firmbach  
Conselheiro Fiscal Titular

Zulmar Neves  
Conselheiro Fiscal Titular

O Conselheiro Fiscal Jorge Michel Lepeltier, no exercício de seus deveres legais, declara o seguinte voto:

A Administração (Família Pettenati) constituiu uma nova Companhia Controlada em El Salvador (América Central). A estruturação financeira da empresa foi realizada com empréstimos em moeda estrangeira de médio e longo prazos. Essa Controlada não tem atingido ainda a fase de equilíbrio operacional, como pode ser verificado nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2010 – nota explicativa 10. A Administração considerou na sua avaliação desse investimento, a base de continuidade das operações, tendo em vista o suporte financeiro que presta e é oferecida a aquela Controlada. O Conselheiro Fiscal, na sua avaliação desse investimento, deverá no futuro verificar o atingimento do equilíbrio das operações, para concluir se a continuidade das operações é presentemente a melhor base para avaliação efetuada pelos Administradores.

Essa Controlada possui empréstimos em moeda estrangeira de US\$ 26 milhões, sem cobertura de hedge para fazer face às eventuais oscilações cambiais, e o Balanço Consolidado em 30/06/2010 apresenta empréstimo de curto prazo de R\$ 25,3 milhões, sendo que em sua maior parte (R\$ 20 milhões) pertence à Controlada no exterior, e as garantias integrais oferecidas pela Administração é da Pettenati Brasil.

A Controlada Pettenati Centro América S.A. de CV, representada por Giancarlo Angelucci Silva, firmou contrato de representação comercial em 04 de janeiro de 2010 com a Paseo La Reforma S.A. com sede na Republica do Panamá e representada por Roberto Batista, o contrato estipula comissão de 4% a 8% sobre o valor de venda da mercadoria (receita bruta de vendas) que este representante intermediar entre a Companhia e seus clientes no exterior. O Conselheiro Fiscal informa que somente tomou conhecimento desse contrato, através de análises realizadas a partir do recebimento balancete da Controlada em 18 de agosto de 2010, pois, verificou o lançamento a débito na conta de resultado de US\$ 371 mil (4-2-01-01-060-00 - Comisiones por Ventas), e após essa verificação, solicitou o referido contrato, sendo recebido em 08 de setembro de 2010. Adicionalmente destaca, que a totalidade das vendas foram intermediadas por este representante comercial no trimestre que compreendeu abril a junho de 2010 e totalizaram vendas de US\$ 8.987.573,74. A Administração relatou que embora o contrato tenha sido assinado em 04 de janeiro de 2010, o referido representante iniciou seus trabalhos apenas em abril de 2010, pois, alega a Administração que as vendas de janeiro a março de 2010, foram negociadas por funcionários da Companhia. O Conselheiro destaca que o gasto médio trimestral com salários dos funcionários da Companhia, gira em torno de US\$ 545 mil (média de 450 funcionários em 2010), sendo a referida comissão de US\$ 371 mil para o mesmo período, paga para apenas um representante que possui a exclusividade sobre a totalidade das vendas realizadas pela Pettenati Centro América S.A. de CV, ou seja, toda e qualquer venda que anteriormente era realizada por funcionários, passou a onerar significativamente a Companhia através da contratação do representante comercial.

Essa expertise foi uma das razões alegadas pela Administração, para propiciar a participação do sócio minoritário American Knitwear Manufacturing Corp. "AKMC", com 48% do Capital da Pettenati Centro América S.A. de CV e ainda oferecendo Dividendos cumulativos.

O Conselheiro Fiscal destaca finalmente que o Acionista Minoritário possui originalmente 48% das ações sem direito a voto (e presentemente 33,88% das ações) e dividendos cumulativos, sendo provisionados no exercício findo em 30/06/2009 R\$ 459 mil (US\$ 235 mil). Foram provisionados também R\$ 899 mil (US\$ 519 mil) referente dividendo cumulativo do semestre em 30/06/2010. Dessa forma, esse acionista minoritário com dividendos cumulativos já fez direito a R\$ 1.358 mil (US\$ 754 mil) a esse título, tendo investido R\$ 10.791 mil (US\$ 5.760 mil) não tendo a controlada sequer atingido o ponto de equilíbrio operacional. Esses dividendos cumulativos garantiu uma rentabilidade de 13,1% sobre o valor investido.

O Conselheiro Fiscal Jorge Michel Lepeltier verificou o pagamento da subscrição de capital realizada na Pettenati Centro América S.A. de CV em El Salvador, em 29 de julho de 2009, por parte dos seus acionistas, e solicitou o registro a respeito de que o numerário do aporte do Administrador e Acionista Sr Francesco Pilenga, foi remetida por razões não detalhadas pela Administração, pela empresa acionista minoritária American Knitwear Manufacturing Corp.

O Conselheiro Fiscal destaca que o Estatuto Social da Companhia não contém previsão para constituição da Reserva para Aumento de Capital, que monta em R\$ 38,1 milhões em 30/06/10, sendo esse valor retido de resultados (lucro líquido) desde o exercício findo em 30/06/1995, estando em desacordo com LSA em seus artigos 193 a 197, e observa que a LSA em seu artigo 202, parágrafo 6º:

*“§ 6º Os lucros não destinados nos termos dos arts. 193 a 197 deverão ser distribuídos como dividendos.”*

Adicionalmente o Parecer CVM/SJU nº 005 de 17 de janeiro de 1983:

*“A reserva estatutária de lucros só pode ser constituída com o atendimento das condições imposta pela lei (art.194 da lei das Sociedades Anônimas). O saldo da reserva estatutária de lucros constituída em desacordo com as prescrições legais deve ser revertido à conta de lucros acumulados e distribuído como dividendos (art.201 da citada lei)”.*

E a Instrução CVM nº 323, de 19 de janeiro de 2000, em seu artigo 1º - item XV:

*“a aprovação do, por parte do Acionista Controlador, da constituição de reserva de lucros que não atenda aos pressupostos para essa constituição, assim como a retenção de lucros sem que haja um orçamento que, circunstanciadamente, justifique essa retenção”.*

A Administração realizou investimentos em imobilizado técnico no valor de R\$ 12,1 milhões na Controladora e Controladas, esse montante não teve na AGO de 29/10/2009 que aprovou as contas do exercício findo em 30/06/2009, a retenção dos lucros conforme determina o artigo 196 da LSA. A Administração no exercício findo em 30/06/10 também não informou sua previsão para as aquisições de imobilizado técnico a partir de 01/07/2010, e também não efetuou a retenção de lucro (não há neste exercício, saldo para efetuar a retenção).

A Reserva para Aumento de Capital, com saldo no valor de R\$ 38,1 milhões tem sido constituída desde o ano de 1993. Essa constituição ocorre por deliberação assemblear – AGO em detrimento a constituição de reserva para retenção de lucros.

Historicamente esta reserva absorveu prejuízos e foi utilizada para pagamento de dividendos, especificamente no exercício findo em 30/06/2004.

O saldo da Reserva para Aumento de Capital em 30/06/2010 de R\$ 38,1 milhões possui R\$ 15,8 milhões, que **há mais de cinco exercícios** ali permanecem sem destinação.

Tivesse a Administração e o Acionista Controlador deliberado em AGOs pela retenção de lucros, o montante de R\$ 15,8 milhões deveriam ser transferidos para lucros acumulados e oferecidos aos Acionistas como dividendo e ou aumento efetivo de Capital Social, assim como o saldo de reservas no valor de R\$ 38,1 milhões.

Considerando o assunto acima e as informações prestadas pelos Administradores, o parecer dos Auditores Independentes HLB Audilink & Cia Auditores, datado de 20 de agosto de 2010, o Conselheiro Fiscal – Jorge Lepeltier solicita a Administração que encaminhe a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a questão que trata da destinação de lucros e retenção de resultados, que lhe parece não adequada a LSA, para que antes da Assembléia Geral Ordinária - AGO de Acionistas lhes sejam esclarecidas pelo órgão regulador e fiscalizador – CVM, o assunto relacionado com a destinação de resultados, e dessa forma os acionistas possam se reunir em AGO afim de deliberar sobre a questão “destinação do resultado do exercício”, com a devida orientação do órgão regulador.

Em vista do relevo das matérias detalhadas anteriormente, não opina sobre a adequacidade das Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto. Solicita ainda que a Administração, considerando o saldo da reserva de R\$ 38,1 milhões vis a vis ao Capital Social de R\$ 44 milhões, a possibilidade de incorporação no Capital da mesma, com a distribuição de novas ações, afim de possibilitar melhor liquidez e presença das ações da Companhia no pregão diário da Bovespa, com os benefícios decorrentes, favoráveis a todos os Acionistas.

Caxias do Sul, 15 de setembro de 2010.

Jorge Michel Lepeltier  
Conselheiro Fiscal Titular

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da companhia declara, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que:

- a) Analisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela HLB Audilink & Cia. Auditores, no Parecer dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 30 de junho de 2010; e
- b) Analisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Pettenati S/A, relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2010.

Caxias do Sul, 06 de Setembro de 2010.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI  
Diretor Presidente

FERNANDA MARIA PETTENATI  
Diretora de Marketing

CARLA FRANCISCA PETTENATI  
Diretora Comercial

CLÁUDIO JOSÉ ROSSI  
Diretor Administrativo